



## **PCMG esclarece furto em obra na cidade de Guanhães**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) elucidou, nessa segunda-feira (14/7), um furto ocorrido durante a madrugada em uma obra no município de Guanhães, Vale do Rio Doce. A ação ágil dos policiais civis resultou na prisão em flagrante de quatro pessoas, entre os suspeitos de cometer o crime e os receptadores dos materiais furtados.

O caso teve início após o responsável técnico pela obra procurar a delegacia para relatar que o local havia sido invadido e ferramentas importantes haviam sido levadas. Imagens do sistema interno de monitoramento mostraram dois indivíduos quebrando a janela de um container usado como escritório e furtando os equipamentos.

### **Investigação**

Com base nas imagens, os policiais civis identificaram os suspeitos: um pedreiro, de 41 anos, que trabalhava na própria obra, e um homem, de 33, usuário de drogas e em situação de rua.

O primeiro foi localizado em casa e confessou o crime. Ele também revelou a identidade do comparsa e informou que os objetos haviam sido vendidos. Ainda de acordo com o suspeito, uma serra circular foi vendida por R\$ 50 a um homem, de 28 anos, e uma furadeira por R\$ 20 a outro, de 40.

Os investigadores se dirigiram à rodoviária da cidade, onde o segundo suspeito costumava pernoitar. Ele também confessou o furto e confirmou os nomes dos receptadores.

### **Desdobramentos**

Dando continuidade aos trabalhos investigativos, o suspeito de 28 anos foi localizado e entregou voluntariamente os objetos furtados. Ele disse que a serra circular teria sido repassada pelo homem de 40 anos, enquanto a furadeira foi adquirida diretamente dos suspeitos, que ofereceram os itens em sua residência. O quarto investigado também foi localizado e preso em outro ponto da cidade.

O delegado Junio Silva de Almeida ressalta que a ação reforça o compromisso da PCMG com o combate qualificado aos crimes patrimoniais. “Conseguimos rapidamente identificar os autores do furto e, com a mesma eficiência, localizar os receptadores dos objetos. O combate ao receptador é fundamental, pois é ele quem alimenta o mercado ilegal de produtos furtados ou roubados”, destaca.

Todos os quatro foram presos em flagrante e levados à delegacia. Os dois suspeitos de cometer o furto foram encaminhados para o sistema prisional e permanecem à disposição da Justiça. Já os receptadores, conforme previsão legal, pagaram fiança.